

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



POTENCIAL DE FUNGOS RIZOCTONIÓIDES PARA GERMINAÇÃO SIMBIÓTICA DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PROTOCORMOS DE *Cattleya walkeriana* (ORCHIDACEAE)

Jéssica Aparecida Rocha Silva¹, Olinto Liparini Pereira¹, Danilo Oliveira Ramos¹, Luís Gustavo Silva¹ e Pedro Thiago Santos Nogueira¹.

¹Laboratório de micologia e etiologia de doenças fúngicas de plantas, Departamento de Fitopatologia/DFP, UFV, Viçosa-MG

E-mail: jessica.rocha@ufv.br, oliparini@ufv.br, danilo.ramos@ufv.br, luis.g.silva@ufv.br, pedro.thiago@ufv.br

Palavras-chave: Conservação, Micorrizas, *Tulasnella*

Ciências Agrárias – Microbiologia – Pesquisa

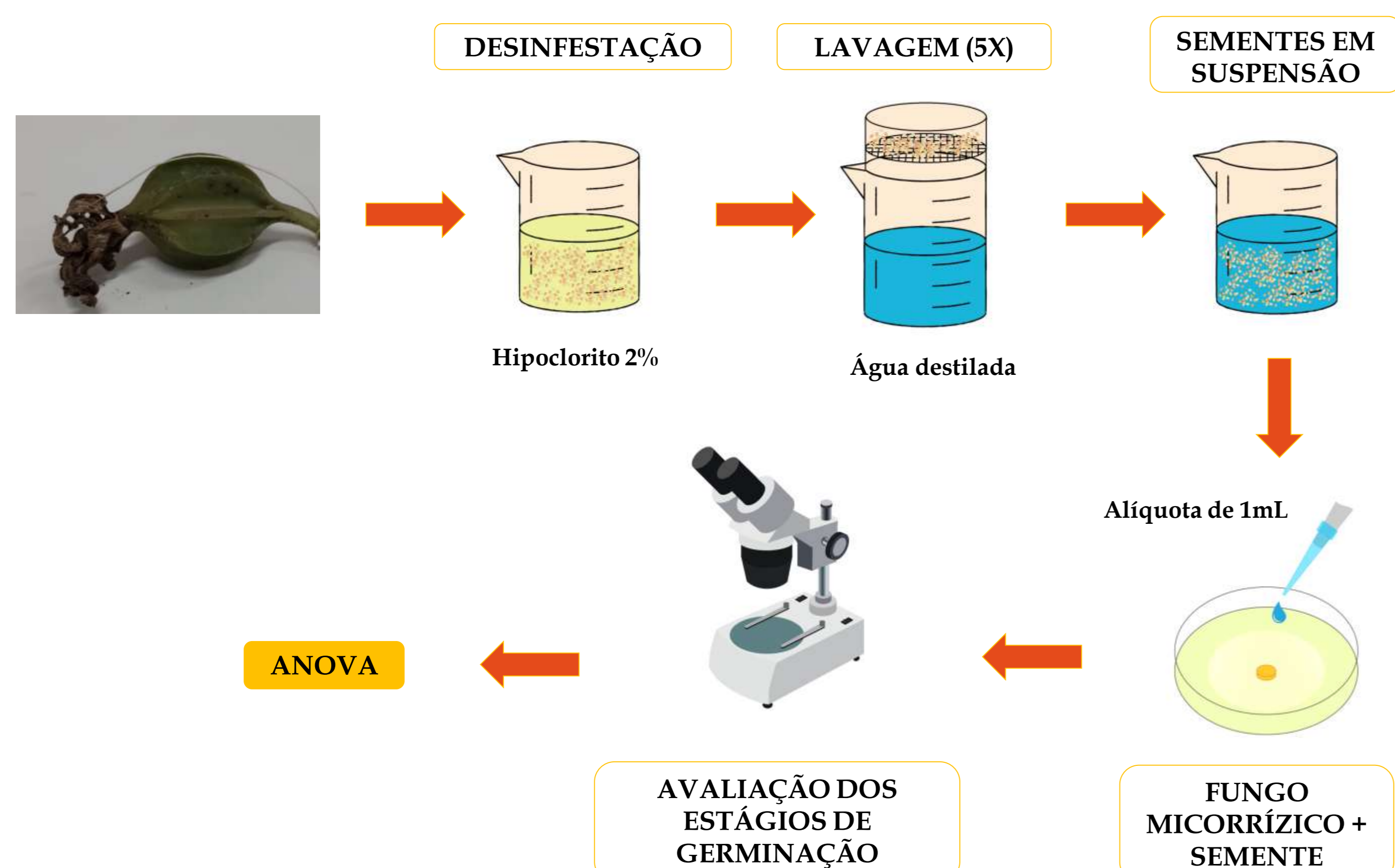
Introdução

A família Orchidaceae é uma das maiores entre as Angiospermas, sendo a segunda com mais espécies no Brasil, atrás apenas de Fabaceae. Sabe-se que suas espécies são dependentes da associação com fungos micorrízicos do filo Basidiomycota, para que ocorra germinação de suas sementes. Apesar da grande diversidade de espécies, as orquídeas possuem crescimento e florescimento demorado em condições naturais, o que associado a coleta predatória e perda de habitat, tem levado muitas espécies ao risco de extinção. Dessa forma, o cultivo *in vitro* com germinação simbiótica é uma importante ferramenta para propagação de orquídeas.

Objetivos

Selecionar isolados de fungos micorrízicos capazes de promoverem a germinação simbiótica de sementes de *Cattleya walkeriana*.

Material e Método



Resultados e Discussão

Após 80 dias de semeadura obtivemos o índice de desenvolvimento mostrado na tabela abaixo. Ao fim da avaliação, foi visto que grande parte das sementes não saíram do estágio de desenvolvimento 0, ou seja, não ocorreu a germinação. Visto que, foi semeado cerca de 200 sementes por placa e a grande maioria se encontrava no estágio 0, esse valor teve grande influência no cálculo do índice. Observou-se nas análises estatísticas que a diferença entre os tratamentos não foi significativa.

Tabela 1 – Índice de desenvolvimento de *C. walkeriana* quando associada a fungos micorrízicos do gênero *Tulasnella*.

| Isolado | Índice de desenvolvimento |
|----------------------------------|---------------------------|
| <i>Tulasnella amonilioides</i> | 1,10 |
| <i>Tulasnella serranegrensis</i> | 1,04 |
| <i>Tulasnella calospora</i> | 1,01 |
| <i>Tulasnella calospora</i> | 1,05 |
| Controle negativo | 1,00 |
| Controle positivo | 1,02 |

Figura 1 – Estágios de desenvolvimento



Conclusões

A diferença entre os tratamentos não foi significativa e como a baixa viabilidade pode ter influenciado no resultado, não é possível afirmar que os isolados não proporcionam a indução da germinação das sementes de *C. walkeriana*. Com isso, estudos futuros podem ser realizados a fim de verificar se os isolados possuem eficiência na germinação de sementes de orquídea.

Apoio financeiro



Agradecimentos

